

Secretaría General Iberoamericana  
Secretaría para la Cooperación  
Espacio Cultural Iberoamericano

## Agenda Digital Cultural para a Ibero-América

*Avanços até abril de 2018*



## 1. Mandato

A Agenda Digital Cultural para a Ibero-América (ADCI) surge como mandado no quadro da XXIV Cúpula Ibero-Americana de Veracruz (México, 2014), cuja Declaração determina:

*“Encarregar a SEGIB e a OEI, em coordenação com os países membros e com o grupo de trabalho permanente adotado na XVII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura, de articular a implementação da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América que contribuirá para a consolidação do espaço cultural ibero-americano e para a sua inserção nas redes mundiais de informação. A referida Agenda promoverá a digitalização e a participação da sociedade na cultura digital, nas indústrias criativas, na produção de conteúdos locais e partilhados e na preservação do património cultural, reconhecendo as diferenças e assimetrias entre os países, respeitando os ordenamentos jurídicos nacionais e a diversidade cultural, alargando o acesso aos conteúdos e respeitando a propriedade intelectual.”*

Por sua vez, o Programa de Ação de Veracruz complementa o mandato ao:

*“Encarregar a SEGIB de apoiar a conceção e de promover uma Agenda Digital Cultural para a Ibero-América que, com uma perspetiva transversal, fomente a inserção da cultura ibero-americana nas redes mundiais de informação - com especial ênfase nos direitos de autor - e promova a participação da sociedade no seu conjunto nas grandes possibilidades da cultura digital. Para esse efeito, a SEGIB, com o apoio da OEI, coordenará o grupo de trabalho integrado pela Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha e México.”*

A Declaração da XXV Cúpula de Cartagena das Índias, Colômbia (2016), diz o seguinte:

*“Reconhecer os progressos da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América, promovida pela SEGIB, a qual contribui transversalmente para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano, fomentando a sua inserção nas redes de informação existentes.*

O Programa de Ação de Cartagena estabelece:

*.... Destacar também o lançamento do Canal Ibero-Americano de Televisão Via Satélite, “Sinal que nos une”; os diversos processos de digitalização de expressões culturais em funcionamento, o desenvolvimento de plataformas digitais nos programas IberoMúsicas e Teib, bem como a Biblioteca Digital do Património Ibero-Americano (BDPI) e a Plataforma Digital da Enciclopédia de Literatura da Ibero-América.”*

A Declaração da II Reunião de Ministros das Relações Exteriores de Antígua, Guatemala (2017), no quadro da XXVI Cúpula Ibero-Americana, refere:

*“Reconhecemos os resultados alcançados pela Agenda Digital Cultural para a Ibero-América, evidenciados no estudo sobre os Recursos Digitais da região que menciona os pontos fortes e os desafios na matéria, salientando a riqueza da diversidade cultural ibero-americana. Destacamos também os progressos da Biblioteca Digital do Património Ibero-Americano (BDPI), da Enciclopédia de Literatura da Ibero-América e do Canal Ibero-Americano “Sinal que nos Une”, canal que pode ser visto por mais de 30 milhões de agregados familiares ibero-americanos.”*

## **2. Reunião Constitutiva do Grupo de Trabalho da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América. Cidade do México, dezembro de 2014**

Para dar cumprimento ao disposto em Veracruz, reuniram-se na Reunião Constitutiva do Grupo de Trabalho da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América, realizada nos dias 10 e 11 de dezembro de 2014 no Palácio das Belas Artes da Cidade do México, os representantes da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, México, OEI e SEGIB, definindo os grandes objetivos que orientaram as ações desenvolvidas desde então:

- Fomentar um espaço digital ibero-americano de conteúdos culturais.
- Proporcionar apoio à digitalização e divulgação do património cultural da Ibero-América.
- Incentivar a difusão e o acesso na internet a conteúdos culturais ibero-americanos de grande qualidade, respeitando a diversidade cultural e os direitos de propriedade intelectual.
- Promover o desenvolvimento das empresas e empreendedores culturais ibero-americanos, em especial dos que utilizam as TIC como meio de criação e difusão de conteúdos.
- Reforçar o papel da Ibero-América nos fóruns internacionais das TIC, mediante uma coordenação efetiva.

E acordaram-se as principais ações para 2015 e 2016:

- Levantamento do mapa ibero-americano de capacidades e oportunidades na era digital.
- Diretório de recursos digitais de cada país.
- Catálogo de normas, critérios e padrões para a digitalização e divulgação do património cultural.
- Impulsionar a Biblioteca Digital do Património Cultural Ibero-Americano.
- Estratégia para a ligação com as PME culturais e os empreendedores.
- Conteúdos para o Canal de Televisão Via Satélite Ibero-Americano.
- Plataformas digitais ibero-americanas (cinema, televisão, museus, arquivos, artes cénicas, música, rádio digital comunitária, rádio, bibliotecas, acervo patrimonial, direito e legislação cultural, gestão cultural).
- Definição de critérios para estimular a criação digital.
- Domínio .lb (internet).
- Conceção de programas de formação e atualização no âmbito digital.
- Registo do banco de boas práticas e aprendizagens adquiridas.
- Avançar na incorporação da dimensão digital nos Programas e Iniciativas de Cooperação.

- Proposta sobre o modelo de Direitos de Autor.

### 3. Alguns avanços sobre a digitalização cultural na região

Após um ano e meio, e com base nas capacidades técnicas de primeiro nível instaladas na região, registaram-se progressos significativos na matéria com o apoio da Cooperação Ibero-Americana, tais como:

- **Biblioteca Digital do Património Ibero-Americano (BDPI)**

Vídeo de apresentação: [https://www.youtube.com/watch?v=LE2mics\\_l1o](https://www.youtube.com/watch?v=LE2mics_l1o)

Para mais informações: <http://www.iberoamericadigital.net>

A Biblioteca Digital do Património Ibero-Americano (BDPI) tem por objetivo a criação de um portal que permita o acesso aos recursos digitais de todas as bibliotecas participantes, a partir de um único ponto de consulta. Atualmente, é constituída pelas Bibliotecas Nacionais da Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Espanha, Panamá, Peru, Portugal, Uruguai e pela Biblioteca Universitária do Chile. A Costa Rica aderiu em maio de 2016, através da Biblioteca Nacional da Costa Rica “Miguel Obregón Lizano”. Este ano também aumentaram as coleções destacadas que integram fundos de diferentes países em torno de um mesmo tema para um melhor conhecimento da região, tal como a coleção sobre a chamada *Guerra Grande*, disponível para consulta na sua página web a partir de junho de 2016. Paralelamente, e no âmbito da BDPI, a partir do Espaço Cultural Ibero-Americano deu-se apoio à Biblioteca Nacional de Cuba “José Martí” no que se refere ao processo de digitalização de fundos.

Em 2017 integraram-se as coleções digitais da Biblioteca Nacional do Equador e da Biblioteca Universitária do Chile e atualizaram-se as das Bibliotecas Nacionais do Brasil, Colômbia, Bolívia, Panamá e Portugal. Como resultado, foram incluídos no Portal da BDPI 39.000 novos recursos digitais, contando já com um total de 330.980 e catorze bibliotecas participantes. Nos próximos meses de 2018 agregar-se-á também a Biblioteca Nacional do México.

Este crescimento significativo é uma boa mostra da consolidação e do interesse social e cultural do projeto, bem como do enorme potencial que representa reunir o património bibliográfico e documental conservado nas Bibliotecas Nacionais dos países participantes.

Tudo isto permitiu que a BDPI se consolidasse como um instrumento fundamental da construção e consolidação do ECI no quadro da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América.

A abertura à incorporação de outras instituições culturais pode vir a tornar a Biblioteca Digital do Património Cultural Ibero-Americano num instrumento essencial de união cultural entre os diferentes povos.

#### ▪ Canal Via Satélite Ibero-Americano

No dia 14 de abril de 2015, foi assinada na sede da SEGIB, em Madrid, a Convenção de Colaboração entre a Secretaria de Educação Pública (SEP) do México, o Instituto Latino-Americano de Comunicação Educativa (ILCE), a Direção Geral da Televisão Educativa do México (DGTV), o Programa de Cooperação Cultural da Televisão Ibero-Americana (TEIB), o Conselho Nacional para a Cultura e as Artes do México, (Conaculta), e a SEGIB, que permitiu iniciar as transmissões do Canal Via Satélite Ibero-Americano. Com este canal e em consonância com a Agenda Digital Cultural Ibero-Americana, coloca-se ao alcance de toda a região a produção, coprodução e intercâmbio de conteúdos culturais e educativos, favorecendo a coesão social, a economia, a inovação e a inclusão da comunidade ibero-americana na era global. Atualmente, a Plataforma existente tem cobertura em mais de 63 canais, com 4 milhões de internautas e quase 59 milhões de telespetadores.

O Comité Intergovernamental do Programa IBE.TV, antes TEIb, constituiu-se como Conselho Editorial e de Conteúdos para a conceção e articulação da grelha de programação do Canal Ibero-Americano. Para isso realizaram-se duas reuniões de trabalho, a primeira em Madrid e a segunda no México, nos dias 28 e 29 de setembro. Por sua vez, para enriquecer a programação e a circulação de conteúdos, todos os países integrantes do Comité Intergovernamental realizaram reuniões e acordos internos com uma grande parte das suas televisões públicas. O Canal de televisão via satélite e on-line ibero-americano “Sinal que nos Une” iniciou as suas emissões no dia 12 de dezembro de 2015. A sua apresentação e lançamento oficial teve lugar em Cartagena das Índias, Colômbia, no quadro da Reunião de Ministros das Relações Exteriores.

O Canal Ibero-Americano é multilíngue e oferece conteúdos orientados para a cultura, educação, desenvolvimento sustentável, humanidades e ciência, pelo que também serve como instrumento de interação, meio para a reconstrução do tecido social e para reduzir a lacuna digital, já que se trata de um Canal Via Satélite e sobretudo agora que a região se encontra em plena transição do sistema analógico para o digital.

Em dezembro de 2017, o Programa TEIb transformou-se no Programa de Cooperação IBE.TV, mostrando assim a firme vontade dos países parte em consolidar este mecanismo de cooperação no quadro do seu XXV aniversário.

Atualmente, graças aos acordos celebrados com os principais fornecedores de televisão, o Canal Ibero-Americano “Sinal que nos une” transmite o seu sinal para mais de **30 milhões** de agregados familiares da região.

#### ▪ Programas de Cooperação

Alinhamento dos Programas com exemplos de sucesso, tais como o lançamento da *app* do IBERMÚSICAS, concebida como um instrumento de trabalho entre os diversos intervenientes da cena musical, que permite a articulação de músicos, produtores e empreendedores, dando simultaneamente visibilidade ao talento ibero-americano e permitindo saber o que se

está a fazer noutros pontos da região. Atualmente, o IBE.TV, Iberorquestras e Ibercena estão também a desenvolver as suas próprias *app*.

- Em 2018, e no quadro do PACCI 2019-2022, será definida a Estratégia Digital do Sistema de Programas de Cooperação Cultural.
  
- **Plataforma IBE.TV**  
Para mais informações: <http://www.ibe.tv/>

#### 4. A Agenda Digital Cultural para a Ibero-América na Planificação da Cooperação Ibero-Americana

##### Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018 (PACCI)

Reconhece o Espaço Cultural Ibero-Americano como Área Prioritária da Cooperação Ibero-Americana, com o **Objetivo Geral** de:

*“Desenvolver a Carta Cultural Ibero-Americana (2006) e as sete dimensões identificadas no Relatório sobre a Consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano (2013) com o fim de posicionar o contributo da cultura para o desenvolvimento, mediante a conceção e a análise das políticas públicas e das ações estratégicas dos Programas e Iniciativas de Cooperação, procurando garantir, juntamente com os países membros e outros intervenientes, o seu futuro financiamento.”*

Dentro do seu **Objetivo Estratégico 1: Posicionar a Cultura como eixo transversal de Desenvolvimento**, serão empreendidas ações dirigidas a fortalecer a apropriação do conceito de *Direitos Culturais*, através do desenvolvimento das sete dimensões, entre as quais se encontra a **Dimensão de Comunicação e Digital**:

*“Fomentar o acesso à cultura, através da promoção de meios digitais diferentes e inovadores e mediante o desenvolvimento da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América e do fortalecimento das componentes digitais dos PIPAS adstritos ao espaço cultural ibero-americano.”*

##### Programa Operacional Anual (POA) 2016 do PACCI

Dentro da Dimensão de Comunicação e Digital, inclui as seguintes ações, conforme o acordado na primeira reunião do Grupo de Trabalho da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América:

- **A1. Elaborar conteúdos para o Canal de Televisão Via Satélite "Sinal que nos une"**  
Em desenvolvimento em colaboração com o Canal TEIb e o México.
- **A2. Criar Plataformas digitais ibero-americanas especializadas em diversas áreas temáticas**
- **A3. Conceber programas de formação e atualização no âmbito digital para os PIPA e as PME**

Teve lugar em Havana, Cuba, o *Workshop para o fortalecimento das componentes digitais dos Programas e Iniciativas de Cooperação Cultural*, que pretendeu consolidar as capacidades

digitais para melhorar a gestão interna, a interlocução com os potenciais beneficiários das atividades e a difusão e visibilidade.

▪ **A4. Difundir os Diretórios de Recursos Digitais Nacionais**

Em desenvolvimento. Pretende-se efetuar um levantamento dos recursos digitais especializados da ibero-americana que permita conhecer as capacidades e oportunidades existentes na região na era digital.

▪ **A5. Elaborar o Catálogo Ibero-Americano de normas, critérios e padrões para a digitalização e divulgação do Patrimônio Cultural**

▪ **A6. Propor um novo modelo de Direitos Digitais e de Autor relacionado com a propriedade intelectual e os direitos de autor**

▪ **A7. Fortalecer a Biblioteca Digital do Patrimônio Cultural Ibero-Americano através de processos de digitalização dos fundos documentais existentes**

Em desenvolvimento em colaboração com o Ministério da Cultura de Cuba. Projeto de digitalização do fundo da Biblioteca Nacional José Martí de Cuba, com o objetivo de estabilizar e difundir parte do seu acervo documental e garantir a sua inserção nos planos de desenvolvimento e intercâmbio com outras bibliotecas através da plataforma BDPI.

Em desenvolvimento desde 2017 e em colaboração com a Biblioteca Nacional de Espanha, fortaleceu-se a gestão técnica do portal da BDPI através da contratação de um consultor especializado.

▪ **A8. Realizar, no âmbito da cultura, o mapeamento de iniciativas inovadoras que utilizem novas tecnologias**

## 5. I Reunião de Ministros das Relações Exteriores na Colômbia

A Declaração da I Reunião de Ministros das Relações Exteriores que teve lugar em Cartagena das Índias, em dezembro de 2015, apoia:

*“O lançamento do Canal Via Satélite Ibero-Americano, “Sinal que nos Une”, que surge do Programa Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana e do compromisso de estabelecer uma agenda digital cultural, e que representa um resultado significativo para a difusão de conteúdos audiovisuais de promoção da cooperação, educação e interculturalidade da comunidade ibero-americana, bem como uma plataforma regional para o intercâmbio, criação e transmissão de novos conteúdos audiovisuais.”*

## 6. XVIII Reunião de Ministros da Cultura, Cartagena das Índias, Colômbia

Os progressos alcançados ao longo deste ano e meio, foram reconhecidos na XVIII Reunião de Ministros da Cultura realizada em Cartagena das Índias, Colômbia, nos dias 19 e 20 de maio de 2016, no quadro da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefas de Estado e de Governo, em cuja Declaração se acorda:

*“Convidar a SEGIB para que avance no Plano Ibero-Americano de Patrimônio Cultural, Plano Ibero-Americano de Indústrias Culturais e Agenda Digital Cultural Ibero-Americana”.*

Trata-se do primeiro passo para a renovação política do mandato, que se espera tenha lugar no quadro da XXV Conferência Ibero-Americana de Cartagena das Índias, Colômbia, nos próximos dias 28 e 29 de outubro.

Uma vez renovado o mandato, e com base no caminho já percorrido, é necessário definir uma verdadeira agenda que permita que a região progrida a partir do âmbito multilateral.

Além disso, os Ministros e Altos Funcionários de Cultura, na mesma Declaração, acordam:

*“No quadro da Agenda Cultural Digital para a Ibero-América, recebemos e estudaremos a proposta do México para o desenvolvimento de uma plataforma digital da Enciclopédia da Literatura da Ibero-América.”*

## **7. II Reunião do Grupo de Trabalho da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América. Madrid, setembro de 2016**

Esta segunda reunião do Grupo de Trabalho teve como principal objetivo conhecer o grau de desenvolvimento dos temas identificados na primeira reunião, bem como das ações empreendidas e dos novos projetos, tais como, entre outros, da proposta apresentada pelo México relativa à Plataforma Digital da Enciclopédia da Literatura Ibero-Americana. Na reunião pretendeu-se também estabelecer o roteiro de trabalho para a elaboração do Plano de Ação sobre a Digitalização Cultural na Ibero-América a partir do intercâmbio de experiências e das visões sobre o tema, estabelecendo para isso um calendário e metas a cumprir. A reunião teve lugar nos dias 5 e 6 de setembro de 2016 na Casa del Lector, Madrid.

## **8. Iniciativas e propostas no quadro da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América.**

Neste bloco foram dadas a conhecer iniciativas já em andamento a nível nacional, que se apresentam à região como modelos a reproduzir ao nível dos países ou como projetos a adotar a nível ibero-americano, com a ideia de aproveitar a curva de aprendizagem já realizada e progredir na criação de plataformas colaborativas.

- **Enciclopédia Digital da Literatura da Ibero-América (ENLIBER)**, incluída como proposta na Declaração da Reunião de Ministros da Cultura de Cartagena das Índias (maio, 2016).
- Insere-se no Programa de Ação da XXV Cúpula Ibero-Americana de Cartagena das Índias (2016)
- A Declaração de Ministros das Relações Exteriores de Antígua Guatemala (2017) diz:

*“Reconhecemos os resultados alcançados pela Agenda Digital Cultural para a Ibero-América, evidenciados no estudo sobre os Recursos Digitais da região que menciona os pontos fortes e os desafios na matéria, salientando a riqueza da diversidade cultural ibero-americana. Destacamos também os progressos da Biblioteca Digital do Património Ibero-Americano (BDPI) da Enciclopédia da Literatura da Ibero-América e do Canal Ibero-Americano “Sinal que nos Une”, canal que pode ser visto por mais de 30 milhões de agregados familiares ibero-americanos.”*

- Em funcionamento depois de ultrapassar os problemas técnicos.



- A Ação Cultural Espanhola coloca à disposição do resto dos países o seu modelo de **Anuário AC/E de Cultura Digital**, que é um dos resultados diretos do *V Congresso Ibero-Americano de Cultura. Cultura digital, Cultura em rede* (Saragoça, 2013).

Ver anuários em:

[https://www.accioncultural.es/es/anoario\\_ace\\_cultura\\_digital\\_focus\\_2014\\_uso\\_nuevas\\_tecnologias\\_artes](https://www.accioncultural.es/es/anoario_ace_cultura_digital_focus_2014_uso_nuevas_tecnologias_artes)

[https://www.accioncultural.es/es/anoario\\_ac\\_e\\_cultura\\_digital\\_2015\\_focus\\_uso\\_nuevas\\_tecnologias\\_museos](https://www.accioncultural.es/es/anoario_ac_e_cultura_digital_2015_focus_uso_nuevas_tecnologias_museos)

[http://www.accioncultural.es/es/anoario\\_ac\\_e\\_cultura\\_digital\\_2016](http://www.accioncultural.es/es/anoario_ac_e_cultura_digital_2016)

[https://www.accioncultural.es/es/anoario\\_ac\\_e\\_cultura\\_digital\\_2017](https://www.accioncultural.es/es/anoario_ac_e_cultura_digital_2017)

<https://www.accioncultural.es/es/ebook-anoario-2018>

## 9. Plano de Ação sobre a Digitalização Cultural na Ibero-América

Ao logo de 2018 e 2019 trabalhar-se-á na formulação e no roteiro para a elaboração do Plano de Ação da Digitalização Cultural na Ibero-América, assumindo o desafio de conceber uma verdadeira política digital para a cultura, que permita empoderar a própria cultura e que altere a sua cadeia de valor.

Para a definição dos conteúdos da Agenda Digital Cultural para a Ibero-Americana, é necessário identificar quais são as grandes áreas culturais e quais são as suas oportunidades específicas no mundo digital: bibliotecas, centros de documentação, artes cénicas, artes plásticas, música, indústrias culturais, acesso às TIC, museus, zonas arqueológicas, educação artística, política linguística... Torna-se também necessário identificar e definir uma série de transversalidades, tais como a inclusão, acesso universal, pluralidade e diversidade, ou audiências específicas, que permitam, garantir o sucesso das ações.

Portanto, no quadro das decisões da XIX Conferência Ibero-Americana de Cultura de Antígua, Guatemala, propõe-se continuar a progredir na conceção de um roteiro que permita conceber produtos e serviços mais eficientes, evitando duplicações.

## 10. Levantamento de recursos digitais especializados na Ibero-América

Em 2017, nos termos do acordado na primeira Reunião do Grupo de Trabalho da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América, obtiveram-se os primeiros resultados do *Levantamento dos recursos digitais especializados da Ibero-América* que permitirão conhecer as capacidades e oportunidades existentes na região nesta era digital.

O estudo apresentará dados que mostrem, entre outros, o nível de penetração na região de telefonia móvel, banda larga móvel, cobertura 4G e outras tecnologias importantes; o nível de acesso da população a estes meios; a percentagem de cobertura de redes 2G, 3G e 4G; e a presença de páginas web em espanhol e português na rede, bem como os utilizadores de Internet na região em termos absolutos e relativos, com dados desagregados por países.

Todo isto, num contexto em que se desencadeou uma mudança no mercado do consumo cultural, que avança para a sua consolidação como um mercado eminentemente virtual. Esta mudança baseia-se na transformação de uma série de paradigmas, que vão desde o aparecimento do digital, passando pela implantação da tecnologia móvel, internet e banda larga, presença de diferentes operadores, até à convergência e fusão das denominadas TIC com a rádio e a televisão num único ambiente.

**Constata-se a necessidade de:**

- Progredir no mandato político da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América.
- Retomar a criação de um *domínio .ib*, que contribua para dar visibilidade e coesão à região.
- Aproveitar as ferramentas digitais para fomentar o carácter multicultural da nossa região.
- Orientar as ações para atender ao triplo paradigma da digitalização: acesso, difusão e proteção.
- Promover a elaboração de uma Estratégia Digital do Sistema de Programas de Cooperação Cultural.
- Reconhecer os progressos nacionais e regionais na matéria e privilegiar todas as modalidades de cooperação para o fortalecimento e otimização das políticas de digitalização, partilhando experiências de forma sistemática.
- Prever uma reunião técnica para a segunda metade de 2018, com a participação aberta dos países, por forma a continuar a desenvolver a Agenda Digital Cultural para a Ibero-América.